

Países discutem pacto cultural amazônico

Encontro de Manaus avalia possibilidade de ensino de português e espanhol na região

MANAUS — Começou ontem nesta capital o 1º Encontro de Ministros da Educação dos Países Amazônicos. Entre os temas que eles discutem estão a possibilidade do ensino de espanhol e português na região, a educação à distância, a questão da cultura indígena, um programa comum de ensino de história e o intercâmbio de professores e estudantes.

Na abertura da reunião, no Hotel Tropical, o ministro brasileiro da Educação, Murílio Hingel, afirmou que o mundo inteiro olha para a Amazônia, mas freqüentemente aponta-se problemas que só demonstram desconhecimento da realidade local. "Nós, que somos parte da Amazônia, temos de assumir com maior responsabilidade o planejamento e o desenvolvimento da região em benefício de nossos povos", lembrou o ministro. Sem descartar a hipótese de cooperação de organismos internacionais, Hingel acrescentou: "Temos que aprofundar os nossos conhecimentos sobre Amazônia e determinar os seus rumos."

A ocupação científica da região poderia ocorrer de maneira mais eficaz, segundo o ministro brasileiro, por meio da associação entre os países membros do Tratado de Cooperação Amazônica (TCA).

Reitores — O encontro prossegue hoje com a reunião de reitores da Associação das Universidades Amazônicas (Unamaz), na Faculdade de Tecnologia da Universidade do Amazonas. Além dos ministros de educação e reitores das universidades dos países da região, foram convidados representantes das áreas de educação da Organização das Nações Unidas (ONU), Organização dos Estados Americanos (OEA), Comunidade Econômica Européia (CEE) e dos bancos Mundial (Bird) e Interamericano de Desenvolvimento (BID). Também foram enviados convites aos embaixadores dos países do tratado, em Brasília.

Na abertura, ontem, encontravam-se representantes da Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela, além do Brasil. O Suriname e a Guiana não enviaram representantes. O encontro é uma consequência da reunião de ministros dos países ibero-americanos, realizada em Bogotá, em novembro do ano passado.

SEGUNDA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1993